



Joc 74

Ex<sup>ma</sup> Rev<sup>ma</sup> Senhor Bispo

cumprimentos a V. Ex<sup>cia</sup> Rev<sup>ma</sup>, peço  
licença para eu escripto beijar o sapo  
do Anel Prelatício.

Humilde, muito respeitador e  
obediente

Mom. Antonio Augusto de Fome-  
ca Soares

Porto, 5. junho  
1966.

A V. Ex<sup>cia</sup> Rev<sup>ma</sup> os meus mais respeitos cum-  
primentos.  
Pelo doutor Pinho Brandão tive conhecimento  
de que V. Ex<sup>cia</sup> Rev<sup>ma</sup>, no mês passado, estere  
incomodado de saúde. O meu ardente de-  
sejo e os votos que faço aos b<sup>ns</sup> são que  
V. Ex<sup>cia</sup> Rev<sup>ma</sup> se encontre completamente res-  
tabelecido e que Deus lhe conceda a graça  
da saúde ad multos annos.

Eu também ando por aqui doente.

Em fins de maio, estando a celebrar  
missa, tive uma trombose. Graças a  
Deus, não foi muito violenta e atingiu  
- me apenas a vista esquerda. Tenho ainda



Do tratamento, mas os médicos que eu consultei e entre eles um em Lisboa exigiram que eu durante tres mezes estivesse numa inactividade completa - nem ler, nem escrever, nem confessar, nem falar muito alto e pregar... Como isto para mim era completamente impossível, jamais aos mezes de maio - junho e julho - festas, comunhão solene e obras - por cá me fui deixando estar, sempre ao serviço da freguesia. Por isso pouco tenho recuperado. Vou caminhando para os meus 75 anos.

É sinto-me cansado. Quarenta e nove anos de vida paroquial! É o principio do fim! Seja feita a vontade de Deus!

V. Z. R. <sup>me</sup> queira desculpar-me de o mas-  
sar com estas minhas palavras.

Certamente V. Z. R. <sup>me</sup> já sabe que o Dr. Pinho Brandão foi nomeado Professor da Faculdade de Letras, secção de arqueologia. Foi uma noticia muito bem recebida e eu estimei-a immenso porque tenho por ele uma muito grande consideração e estima - Renovando os meus respeitos